

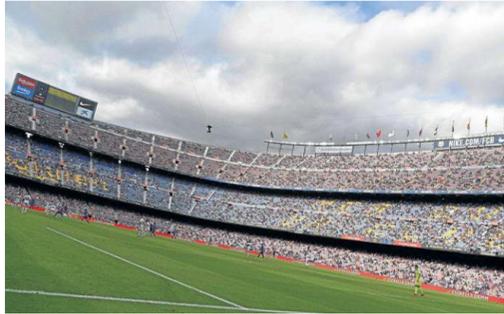
Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

6 A nova realidade demográfica obriga a sociedade a rever seus valores. E isso é ótimo

LLUIS GENE



Spotify fecha acordo de naming rights com Barcelona

Enquanto os times brasileiros lutam para tornar seus estádios rentáveis, o Barcelona parece ter encontrado uma fórmula interessante: naming rights de curta duração. O clube espanhol fechou parceria de 3 anos com o Spotify pela qual receberá R\$ 1,5 bilhão. Eis aí a novidade: o padrão do mercado são acordos com décadas de duração. A plataforma já é patrocinadora do clube catalão e estampa as camisas das equipes masculina e feminina. O estádio passará a se chamar Spotify Camp Nou.

10,9%

foi quanto cresceu o setor de serviços em 2021, segundo o IBGE. A maior expansão em 10 anos é resultado da base comparativa fraca

Biden anuncia US\$ 5 bilhões para estações de carros elétricos

Os que duvidam da velocidade de adoção dos carros elétricos deveriam analisar com atenção o plano divulgado pelo governo dos Estados Unidos para o setor. Segundo anúncio feito pelo presidente Joe Biden, o Departamento de Transportes e Energia do país investirá US\$ 5 bilhões na maior rede do mundo de estações de recarga de carros elétricos. Elas serão instaladas em 134 rodovias estaduais e 125 federais, cobrindo 265 mil quilômetros em 49 dos 50 estados americanos.

No mundo corporativo, a vez dos cinquentões

A nova fronteira da diversidade é o que os especialistas chamam de etarismo, palavra usada para designar o preconceito contra a idade. Com a melhor qualidade de vida, não faz mais sentido tratar pessoas com 50, 60, 70 anos — ou até acima disso — como improdutivas para o mundo corporativo. Pelo contrário. Pesquisas recentes mostram que os profissionais entre 40 e 50 anos foram os que mais conseguiram se recolocar na pandemia — nas crises, as empresas costumam priorizar experiência. Recentemente, companhias como Vivo e Pepsico lançaram programas, veja só, para contratar cinquentões. Na moda, as passarelas agora estão cheias de mulheres acima de 50 anos. No esporte, o quase cinquentão Kelly Slater acaba de ganhar uma etapa do Mundial de Surfe. A publicidade também descobriu a força da turma grisalha. A nova realidade demográfica obriga a sociedade a rever seus valores. E isso é ótimo.

Estrangeiros seguram investimentos à espera da eleição

O ano eleitoral está no centro das preocupações de empresas estrangeiras que têm negócios no Brasil. Segundo um executivo que lidera a operação brasileira de um grande grupo francês, seus chefes no exterior querem saber qual será o impacto do recrudescimento das disputas eleitorais. “Estão todos muito cautelosos, preferindo esperar para ver”, afirma o profissional. “Neste momento, não dá para ter planos muito ambiciosos sem saber qual será o perfil do futuro governo.”

Reprodução



Você coloca seu dinheiro na poupança e deixa lá por três ou quatro anos rendendo nada. Se você tiver o mesmo temperamento com as ações, em dois anos pode ganhar 10 vezes mais do que a poupança. A pessoa quer comprar ações hoje e ficar rico amanhã

Luiz Barsi, um dos maiores investidores individuais da Bolsa brasileira

RAPIDINHAS

» A disparada do preço dos combustíveis não foi suficiente para frear o consumo no Brasil. Segundo a Petrobras, as vendas de gasolina aumentaram 20,1% no quarto trimestre em relação ao período imediatamente anterior. Nunca é demais lembrar: em 2021, o litro de gasolina subiu 46,7% nos postos brasileiros, conforme levantamento da Ticket Log.



AURELIA MOUSSEY

» A Disney voltou com tudo. Depois de um 2020 trágico para a sua divisão de parques, o que era inevitável diante do cenário pandêmico, a empresa de Mickey e companhia viu suas receitas originadas pelo segmento dobrarem de um ano para outro, passando de US\$ 3,6 bilhões, em 2020, para US\$ 7,2 bilhões, em 2021.

» Os investimentos de brasileiros no exterior em ativos como ações, cotas de fundos e títulos de renda fixa perderam força. Em agosto do ano passado, o estoque de recursos registrados nos últimos 12 meses era de US\$ 18,4 bilhões. Em dezembro, o volume caiu para US\$ 13,5 bilhões. O dólar estável é uma das explicações para o fenômeno.

» A skatista Rayssa Leal, medalha de prata na Olimpíada de Tóquio, continua faturando com parcerias comerciais. Nesta semana, a Nike lançou um modelo de tênis que traz a assinatura da adolescente. Depois do sucesso nos jogos, Rayssa deslançou. Atualmente, ela conta com um time formado por 12 patrocinadores.

CONJUNTURA

Serviços: alta recorde em 2021

Setor surpreendeu analistas ao crescer 10,9% no ano passado, recuperando as perdas sofridas durante a pandemia

» FERNANDA STRICKLAND
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Responsável pela maior parte da formação do Produto Interno Bruto (PIB), o setor de serviços cresceu 10,9% em 2021, após ter recuado 7,8% em 2020. Essa foi a maior taxa anual desde o início da atual série histórica, em 2012, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com o resultado do ano passado, o setor voltou a ficar acima do nível em que se encontrava no período pré-pandemia, ou 6,6% acima do registrado em fevereiro de 2020.

Especialistas acreditam que ainda pode haver melhora em 2022, o que depende fundamentalmente de maior controle da pandemia de covid-19. Em dezembro, o setor cresceu 1,4% em comparação a novembro, no segundo mês seguido de alta. Boa parte do desempenho expressivo do ano passado é resultado da base fraca de comparação de 2020, quando a pandemia atingiu em cheio o setor.

“Nos primeiros meses de 2020, com a eclosão da pandemia, o setor de serviços foi duramente afetado pela necessidade de isolamento social e de fechamento dos estabelecimentos que prestavam serviços de caráter presencial”, explicou o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo. “Por outro lado, a pandemia trouxe oportunidades de negócios para serviços voltados às empresas, como os de tecnologia da informação, transporte de cargas, armazenagem, logística de transporte e serviços financeiros auxiliares, que

tiveram ganhos mais expressivos e compensaram as perdas dos serviços de caráter presencial”, contextualizou.

Lobo destacou que houve alta em todas as atividades no ano passado. “É a segunda vez na série que todas as atividades crescem simultaneamente. Dos 10 anos da série, o setor fechou positivo em cinco, e, nestes, apenas em 2012 e 2021 houve crescimento em todas as atividades.”

O setor, entretanto, ainda apresenta uma situação heterogênea. Os serviços prestados às famílias, por exemplo, apesar de terem crescido 18,2% no ano passado, ainda não recuperaram o nível pré-pandemia.

Cautela

Segundo o economista e professor do Ibmec William Baghdassarian, embora seja uma boa notícia, porque mostra uma recuperação da economia, a expansão do setor no ano passado deve ser vista de forma prudente. “Esse crescimento deve ser contextualizado dentro desse ambiente de covid”, afirmou. “O que aconteceu em 2021 foi, simplesmente, a recuperação de algo que tinha parado em 2020. A gente, provavelmente, deve ter avançado um pouquinho com relação a 2019, mas é como se fosse um V: tinha 2019, caiu em 2020, voltou em 2021”, disse.

De acordo com Baghdassarian, o setor, provavelmente, deve crescer em 2022, ressaltando que a variante ômicron voltou a reduzir um pouco a atividade. “Isso deve ter um efeito na economia como um todo”, disse. Vale lembrar que a

Recuperação

Volume de serviços prestados no país cresce 1,4% em dezembro e fecha 2021 com avanço recorde de 10,9%, eliminando as perdas do ano anterior

Volume de serviços prestados
Variação em relação ao ano anterior (em %)



Veja o desempenho em 2021, por segmento



Fonte: IBGE

mediana das previsões do mercado para o crescimento do PIB, neste ano, é de 0,3%.

Para o conselheiro do Conselho Regional da Economia do Distrito Federal (Corecon-DF) César Berço, o crescimento dos serviços em 2021 surpreendeu, em especial “naqueles ramos não muito tradicionais ligados a comunicação, transporte,

logística, que cresceram bem acima da média”.

Berço avalia que, a partir do segundo trimestre de 2022, setores que foram muito afetados pela pandemia vão mostrar melhora significativa. “Isso deve ocorrer à medida que haja um controle da doença — o que não está acontecendo neste momento, por isso, o primeiro trimestre

vai ser ainda difícil”, observou. O avanço deve ocorrer, sobretudo, em atividades ligadas ao turismo, lazer e serviços à família — como academias de ginástica e escolas — e contribuir para uma “recuperação acima do que estava se esperando para este ano”.

* Estagiária sob a supervisão de Odail Figueiredo

Galeão volta para o governo

A Changi, operadora de aeroportos de Cingapura, decidiu devolver à União a concessão do Aeroporto Internacional Tom Jobim, o Galeão, no Rio, informou o Ministério da Infraestrutura. A empresa comunicou oficialmente a decisão à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A RIOGaleão, concessionária do aeroporto controlada pela Changi citou o desempenho econômico do Brasil desde 2013 e os efeitos da pandemia de covid-19 sobre a aviação civil para justificar a decisão.

Em nota, a concessionária informou que uma nova operadora “será definida em novo leilão que será lançado pelo governo federal”. “Até o final desse processo, a RIOGaleão permanecerá responsável pela operação do aeroporto”, diz o comunicado.

O Ministério da Infraestrutura informou que deve fazer uma nova licitação para a concessão da terminal no segundo semestre de 2023. Segundo a pasta, o leilão será licitada também o Aeroporto Santos Dumont, também no Rio.

A RIOGaleão ressaltou que, desde que assumiu a concessão, em 2014, investiu R\$ 2,6 bilhões para ampliar a capacidade do aeroporto. Os problemas começaram quando “o Brasil sofreu uma profunda recessão econômica de 2014 ao início de 2016”, seguida por “um período de fraco crescimento econômico em que o tráfego total de passageiros no país caiu cerca de 7%”.